



**Categoria: Iniciação Científica**

**Agricultura orgânica**

## **Sistematização de experiências e monitoramento das técnicas agroecológicas do assentamento de São José de Boa Morte, RJ**

*Thiago Ferreira Netto<sup>1</sup>, Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio<sup>2</sup>,  
Mariella Camardelli Uzêda<sup>2</sup>, Leonardo I. da Silva<sup>3</sup>, Renata Rangel de Oliveira<sup>4</sup>*

*<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Agrobiologia, Graduando em Engenharia Agrônoma, UFRRJ, thiago.fnetto@hotmail.com*

*<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, camancio@cnpab.embrapa.br, mariella@cnpab.embrapa.br*

*<sup>3</sup>Bolsista Embrapa Agrobiologia, graduanda em Licenciatura em Ciências Agrícolas,  
UFRRJ, leonardo\_lopessilva22@hotmail.com*

*<sup>4</sup>Bolsista Embrapa Agrobiologia, graduanda em Licenciatura em Ciências Agrícolas, UFRRJ, renatarangelo@yahoo.com.br*

Este trabalho é decorrente de um projeto que tem como objetivo estimular a manutenção das paisagens biodiversas para que agricultores locais possam refletir sobre a sua atuação em busca de práticas mais sustentáveis, associando a conservação com a produção. O projeto usa metodologias participativas para releitura do papel do agricultor local nos processos de transformação do assentamento de São José de Boa Morte na perpetuação da biodiversidade local. A metodologia abarca tanto atividades de assistência técnica quanto de fomento à participação social. As atividades de assistência técnica estão direcionadas para apresentação e escolha de tecnologias agroecológicas, com características adaptativas ao local e para eleição de prioridades quanto ao tipo de tecnologia que melhor se adapta às demandas locais. No tocante à participação social, já foram construídos calendários sazonais, nas reuniões comunitárias, e serão realizadas entrevistas semi-estruturadas para conhecer a realidade socioeconômica dos agricultores atingidos pela intervenção. A fim de assegurar confiabilidade ao processo participativo de experimentação em campo, serão formulados acordos de convivência entre agricultores e pesquisadores, para que os papéis sejam pré-definidos antes da implantação de unidades demonstrativas. Conjuntamente com a adoção das tecnologias, os agricultores receberão oficinas para aprenderem a manusear um sistema de produção com as tecnologias agroecológicas escolhidas (bokashi, adubação verde, arborização, manejo fitossanitário, inoculante caseiro). Os resultados do uso dessas tecnologias estão ligados diretamente à apropriação desse conhecimento pelo agricultor, convergindo para a sustentabilidade do sistema de produção e o desenvolvimento local.

**Palavras-chave:**  
sistematização, agroecologia, sustentabilidade.